

CONSCIENCIOLOGIA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Conscienciologia* é a Ciência aplicada ao estudo da consciência apresentando forma abrangente, integral, multidisciplinar, multicultural, multidimensional, multitemporal, multiexistencial, holopensênica, holomnemônica, holobiográfica, holocármica, holossomática e, sobretudo, segundo as reações perante as energias imanentes (EIs) e as energias conscienciais (ECs), bem como os múltiplos estados, níveis de acuidade e condições de manifestação, através das auto e heteropesquisas dos atributos mentaissomáticos, paracerebrais (Paracerebrologia) e fenômenos conscienciais em geral.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *consciência* deriva do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Ciência da Consciência*. 2. *Ciência Conscienciocêntrica*. 3. *Ciência das Ciências*. 4. Pesquisa avançada da consciência. 5. Consciencionomia.

Neologia. O vocábulo *Conscienciologia* e as duas expressões compostas *Conscienciologia Elementar* e *Conscienciologia Superior* são neologismos técnicos lançados publicamente em 1981.

Antonimologia: 1. Física. 2. Química. 3. Astronomia.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensenes pessoal da autoconsciencialidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os neopensens; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade.

Fatologia: a *Ciência Conscienciocêntrica*; a *Ciência das Ciências*; o estudo da personalidade integral; o paradigma consciencial; a Conscienciologia e a Projeciologia; a Conscienciologia Experimental; o con; o trafar; o trafor; o conscienciograma; a Cosmoeticologia; o EV; a assim; a desassim; o combate ao porão consciencial do adulto; a luta contra o autassédio; a dimener; a tacon; a tares; a teática; a policarmalidade; a gescon; a autopesquisa autodidata ininterrupta; a autocrítica contínua.

Parafatologia: o extrapolacionismo parapsíquico.

III. Detalhismo

Principiologia: a pesquisa do *princípio consciencial*, no caso, a consciência em si.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Ciclologia: o *ciclo de primeneres* (cipriene).

Filiologia: a conscienciofilia.

Holotecologia: a consciencioteca; a ciencioteca; a parapsicoteca; a teaticoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a energeticoteca.

Interdisciplinologia: a Conscienciologia; a Mentalsomatologia; a Pensenologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Autopesquisologia; a Evoluciolgia; a Priorologia; a Holomaturologia; a Cosmoconscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva voluntária da Conscienciologia.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o conscienciólogo.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a consciencióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Conscienciologia *Elementar* = a autoconsciencialidade do calouro ou caloura dos cursos conscienciológicos; Conscienciologia *Superior* = a autoconsciencialidade do veterano ou veterana dos cursos conscienciológicos.

Meias-verdades. A mentira é tragédia. A meia-verdade é pior em comparação à mentira. A Ciência Convencional do Século XXI, a rigor, é mero conjunto de meias-verdades em relação à consciência.

Homem. Toda Ciência existe para favorecer o bem-estar do Homem. Se a Ciência não consegue favorecer o Homem naquilo mais relevante – a Consciência –, não podemos permanecer mudos perante tal realidade.

Engessamento. É impossível querer engessar a consciência multiexistencial e multidimensional em categorias matemáticas puras. A matematização da consciência somente pode ser executada de modo relativo, através de experiências pessoais, autovivências ou registros da autopenalidade.

Complexidade. A complexidade da consciência castra a maioria das generalizações eletrônicas impostas pela Ciência Convencional aos fenômenos físicos. A análise da consciência mais racional há de ser, antes de tudo, individualíssima, introspectiva, intraconsciencial.

Voluntariado. Em relação à multidimensionalidade, a Conscienciologia vai indo, pouco a pouco, por intermédio do voluntariado internacional, aonde nenhuma outra Ciência jamais esteve em qualquer época da História Humana.

Conquista. A Ciência Conscienciologia é a maior conquista humana, notadamente devido à Cosmoeticologia e à multidimensionalidade consciencial (Parapercepciologia), autopesquisadas racionais e refutadamente, sem conotações emocionais ou místicas, e sob o pálio do *princípio da descrença* e das verpons, ultrapassando a Eletrônica e a Teologia. Não importa se tais conceitos avançados da Autopesquisologia ainda somente alcançam reduzida minoria de pessoas intermissivistas. Os grafopenses da Conscienciologia estão firmados, já existindo o holopense conscienciológico criado e, portanto, indestrutível, para sempre, nesta dimensão humana.

Contemporaneidade. A Conscienciologia coloca a pessoa interessada à frente do tempo (*Zeitgeist*) através da *inteligência evolutiva* (IE), e, o mais relevante, sem alienação, mas solidária e assistencial, por intermédio das práticas da *tenepes*, técnica diária assistindo aos contemporâneos intrafísicos e extrafísicos.

Irracionalismo. A Arte permite, em larga escala, constantes concessões ao irracionalismo. A Ciência já não é assim. A diferença de determinada Ciência, por exemplo, a Conscienciologia, com todas as linhas de conhecimento é justamente a racionalidade, o autodiscernimento, a holomaturidade consciencial cosmoética, a Refutaciologia e o *princípio da descrença*.

Técnica. É muito válido o esforço técnico da pessoa altamente crítica e motivada, buscar, com toda isenção, o método isento recomendado pelas técnicas conscienciológicas, de identificar o caminho de conhecimento, em qualquer área humana, mais ideal, evoluído ou possível, capaz de ser superior aos princípios libertários propostos com lógica, autodiscernimento e coerência, na teoria e na prática (teática), com princípio, meio e fim, pela Conscienciologia.

Profilaxia. Deste modo, a conscin tornar-se-á mais autossuficiente e autocrítica, expandindo o autojuízo crítico, a associação de ideias e holomaturidade em relação à própria Conscienciologia. Esta é a melhor técnica para a profilaxia da dissidência filosófica, política, parapsíquica ou científica pura, capaz de evitar a perda de energias conscienciais, tempo e oportunidades, mutuamente, para os componentes mais lúcidos do grupo evolutivo, empenhados em vivenciar a desperticidade, a Evoluciologia e o serenismo.

Metas. O *esquema* de experimentação final da Consciencimetrologia, a *fórmula* ideal da Conscienciologia, e ainda mais apropriadamente, a *equação* imediata da atual evolução consciencial, se enquadram em 3 metas mais objetivas, lógicas e práticas, acessíveis a qualquer interessado ou interessada, as quais a conscin lúcida busca atingir, no desenvolvimento do tempo cronológico, afetando toda personalidade através da *recin* ou reciclagem intraconsciencial:

1. **Recéxis.** A primeira meta, a curto prazo, nesta vida intrafísica, hoje, é a vivência consciente dos programas da opção da invéxis do inversor ou inversora existenciais, ou a vivência consciente dos programas da imposição da recéxis do reciclante ou da reciclante existenciais. Esta meta pode ser alcançada em algumas *décadas* da vida intrafísica pela conscin interessada.

2. **Desperticidade.** A segunda meta, a médio prazo, nesta ou noutra vida intrafísica à frente, é a condição da desperticidade do ser desperto, a conscin desassediada, permanente, total. Esta meta deve exigir *séculos*, ou melhor, milênios, de esforços contínuos à conscin pré-serenona.

3. **Serenismo.** A terceira meta, a longo prazo, em qualquer momento futuro, é alcançar a condição do serenismo do *Homo sapiens serenissimus*, o Serenão ou a Serenona, o protótipo ou o modelo ideal do conscienciograma, segundo a Conscienciologia. Esta meta deve exigir *multimilênios* de esforços coesos e contínuos para qualquer consciência.

Resumo. Todas as 3 metas de recin são exequíveis e trazem, no corpo das propostas, o resumo do esforço de renovação consciencial de quem deseja, de fato, evoluir com sanidade e segurança, melhorando o nível do *ciclo multiexistencial*.

Progressão. Obviamente, o grau de dificuldade progressiva, nesta planilha, apresenta-se incontestável a qualquer conscin lúcida e isenta. Nenhuma das 3 metas de reciclagem é, de fato, exequível com muita facilidade. Se fosse assim, já teríamos solucionado a dinamização da evolução egocármica e grupocármica há milênios.

Matematização. Esta fórmula indica a matematização prática acessível à consciência lúcida, promovida por si própria.

Teste. A você, experimentador ou experimentadora, será importante testar o grau de dificuldade, a fim de estabelecer os percentuais da *selfperformance*, consoante os megatrafores pessoais, pelas décadas afora da vida humana.

Desafio. Este desafio do discernimento e da holomaturidade é pessoal no espaço e no tempo, e, segundo os fatos e parafatos, somente pode ser ultrapassado mesmo, na totalidade, em condições multimilenares, multidimensionais, multiexistenciais e multintermissivas, em múltiplos autorrevezamentos conscienciais entrosados, dentro do *ciclo pessoal*, evolutivo e existencial da consciência. Quanto mais extenso o vocabulário ativo da consciência, mais fecunda pode ser a autopenalidade.

Saudação. Aos candidatos e candidatas à consecução desta planilha evolutiva importa desejar o *Welcome aboard* e os votos de sucesso dentro do imediatismo cosmoético, no *hic et nunc*.

Microminoria. A microminoria das conscins, dentro do universo das pesquisas da Conscienciologia, não tem a vocação da formação de gueto ou tribo. As bases da consciencialidade da conscin, embora ainda dentro de evidente microminoria, hão de estar sempre em interação estreita e assentadas na Socin. Esta somente deixará de ser patológica através de esforços pessoais e grupais do exemplarismo da reeducação evolutiva.

Megamensagens. Os princípios da Ciência Conscienciologia, diferentes dos das demais Ciências Convencionais, Materiológicas ou Eletrônicas, representam as megamensagens funda-

mentais para a Humanidade porque conseguem expandir o *poder explicativo*, coerente, com começo, meio e fim, a todos os cantos da vida humana e da vida extrafísica, ou à *compreensão teática* das realidades mais prioritárias à evolução consciencial no Cosmos. Obviamente, quem tem mais facilidade de assimilar tais mensagens são as pessoas intermissivistas pré-ressomáticas sendo impraticável a massificação de tais conhecimentos neste Século XXI.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, dispostas na ordem funcional progressiva, 7 áreas básicas componentes da classificação dos ângulos de experimentações objetivas, pessoais e grupais da Conscienciologia, analisadas na *Enciclopédia da Conscienciologia*:

1. **Autoconscienciologia:** as pesquisas da consciência por si própria.
2. **Conscienciologia:** a Neociência Conscienciológica propriamente dita.
3. **Intraconscienciologia:** as pesquisas do microuniverso intraconsciencial.
4. **Extraconscienciologia:** as pesquisas do exterior ao microuniverso consciencial.
5. **Paraconscienciologia:** as pesquisas das manifestações extrafísicas da consciência.
6. **Interconscienciologia:** as pesquisas das manifestações das consciências entre si.
7. **Policonscienciologia:** as pesquisas globalizantes, em grande escala, das consciências.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes, com temas centrais *homeostáticos*, da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades, evidenciando relação estreita com a Conscienciologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Aula de Conscienciologia:** Parapedagogiologia.
2. **Autopesquisologia:** Experimentologia.
3. **Compreensão da Conscienciologia:** Mentalsomatologia.
4. **Facilitador da Conscienciologia:** Parapedagogiologia.
5. **Paradoxo da Conscienciologia:** Mentalsomatologia.
6. **Portfólio da Conscienciologia:** Experimentologia.
7. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia.

A CONSCIENCILOGIA DÁ, A QUEM SE INTERESSAR, O SENTIDO LÓGICO PARA A VIDA HUMANA, OU SEJA: PACIFICA O MICROUNIVERSO DA PERSONALIDADE DE MODO RACIONAL, COM O AUTODISCERNIMENTO LIVRE.

Questionologia. Você encontra alguma incoerência nos desafios evolutivos críticos apresentados pelos princípios da Conscienciologia? Ou tais princípios fortalecem a vontade de autopesquisar ainda mais?

Filmografia Específica:

1. *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*. Autor: Waldo Vieira. Tipo de mídia: CD-ROOM. País: Brasil. Data: 2008. Idioma: Português. Produção em Parceria: Editares; Comunicons; & Campus CEAEC. Criação do Sistema e duplicação do CD-ROM: Insite Comunicação. Dados Importantes sobre o CD-ROOM: 1000 verbetes; 3.792 páginas; & 173 Especialidades da Conscienciologia. Sinopse: Versão eletrônica da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 82, 140 e 144.

2. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 11, 27, 33, 49, 91, 139, 351, 751 e 799.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 90 a 95.